

Mito, Rito e História: uma análise da sociedade indígena Ticuna

Ainete Alcantara Rocha Guedes

Orientadora: Dra. Priscila Faulhaber

Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

O grupo indígena Ticuna, habitante da região Amazonas - Alto Solimões - localizada no território brasileiro, vem ao longo dos anos sofrendo com as modificações recentes produzidas através do contato com a sociedade nacional. No entanto, eles continuam a preservar os seus mais importantes valores culturais, como a língua nativa e o ritual de iniciação feminino. Este trabalho tem como ponto de partida a Coleção Etnográfica Ticuna preservada na Reserva Técnica de Etnologia do Museu Paraense Emílio Goeldi, as peças foram classificadas em indumentárias rituais de dança e instrumentos rituais, as quais estão de alguma forma ligadas ao ritual de puberdade feminino. Tais artefatos puderam ser comparados entre peças coletadas há mais de 60 anos com peças que foram trazidas recentemente em 2000/02, o objetivo aqui era observar a iconografia inscrita como forma de voltar ao passado, para poder entender o presente. Assim como, comparar as ações prescritivas com as ações performativas da sociedade Ticuna. Para, assim, analisar os mitos visando entender como se processam as mudanças, ao longo da história, e como essas modificações contribuíram para a manutenção de seus saberes e tradições frente às imposições estabelecidas pela sociedade do contato. Constatou-se que apesar das discontinuidades produzidas no decorrer da história, os mitos foram reelaborados de acordo com as transformações, registrando-se, assim, uma estratégia de sobrevivência Ticuna, uma vez que as narrativas sobre a origem do povo Magüta - os primeiros Ticuna - estão presentes, no ritual, como forma de dar continuidade a sua existência cultural. As ações performativas são maneiras desses aborígenes continuarem seguindo suas tradições e seus valores culturais. A cultura, por ser dinâmica, passa por transformações e estratégias encontradas pela própria sociedade de se manter enquanto povo diferenciado da sociedade nacional, com sua identidade específica.